

Primeiros resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Contínua
2012 e 2013**

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Cimar Azeredo Pereira

EQUIPE TÉCNICA

Gerência do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD

Elizabeth Belo Hypólito

Dione Conceição de Oliveira
Fatmato Ezzahrá Schabib Hany
Felipe Quintas Conde
Fernanda Karine Ruiz Colenghi Baptista
Lara Gama de Albuquerque Cavalcanti
Marcia Bandeira de Mello Leite Arieira
Marcia Coelho Segadas Vianna
Marília Biangolino Chaves
Marina Ferreira Fortes Aguas

Gerência de Integração da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNADE e da Pesquisa Mensal de Emprego - PME

Maria Lucia França Pontes Vieira

Adriana Araújo Beringuy
Angela Maria Broquá Mello
Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Flavia Vinhaes Santos
Lino Eduardo Rodrigues Pereira
Luiz Cláudio da Silva Malvino
Maíra Bonna Lenzi
Marcia Barbosa de Almeida Vargas
Marcus Vinícius Moraes Fernandes
Michelle Menegardo de Souza
Robson da Silva Pereira
Rosângela Lago de Souza Barbosa
Vandeli dos Santos Guerra (Consultora)
William Araújo Kratochwill

Equipe de Estagiários

André William Sant Anna de Figueiredo
Andreza Correa dos Santos
Ramon Oliveira dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Análise dos primeiros resultados da PNAD Contínua

Introdução

Serão apresentados a seguir os primeiros resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, referentes aos quatro trimestres de 2012 e aos dois primeiros de 2013.

Salienta-se que os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, discutidas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho – 19ª CIET, realizada em Genebra em outubro de 2013.

As análises apresentadas têm como objetivo principal traçar o perfil das populações: em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho. Para tanto, foram inseridas algumas características importantes para o entendimento do mercado de trabalho brasileiro, tais como: sexo, idade e nível de instrução. Especificamente para a população ocupada, foram incluídas a posição na ocupação e a categoria do emprego. Constatam também deste estudo análises referentes ao nível da ocupação e a taxa de desocupação. Todas as análises foram construídas para Brasil e Grandes Regiões.

Conceitos e definições

Pessoas em idade de trabalhar

Definem-se como em idade de trabalhar as pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

Condição de ocupação

As pessoas em idade de trabalhar são classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

Pessoas ocupadas

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na

data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

Pessoas desocupadas

São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

Condição em relação à força de trabalho

As pessoas são classificadas, quanto à condição em relação à força de trabalho na semana de referência, como na força de trabalho e fora da força de trabalho.

Pessoas na força de trabalho

As pessoas na força de trabalho na semana de referência compreendem as pessoas ocupadas e as pessoas desocupadas nesse período.

Pessoas fora da força de trabalho

São classificadas como fora da força de trabalho na semana de referência as pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas nessa semana.

Taxa de participação na força de trabalho

É o percentual de pessoas na força de trabalho em relação às pessoas em idade de trabalhar:

$$[\text{força de trabalho} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$$

Nível da ocupação

É o percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar:

$$[\text{ocupados} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$$

Taxa de ocupação

É o percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas na força de trabalho:

$$[\text{ocupados} / \text{força de trabalho}] \times 100$$

Nível da desocupação

É o percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar:

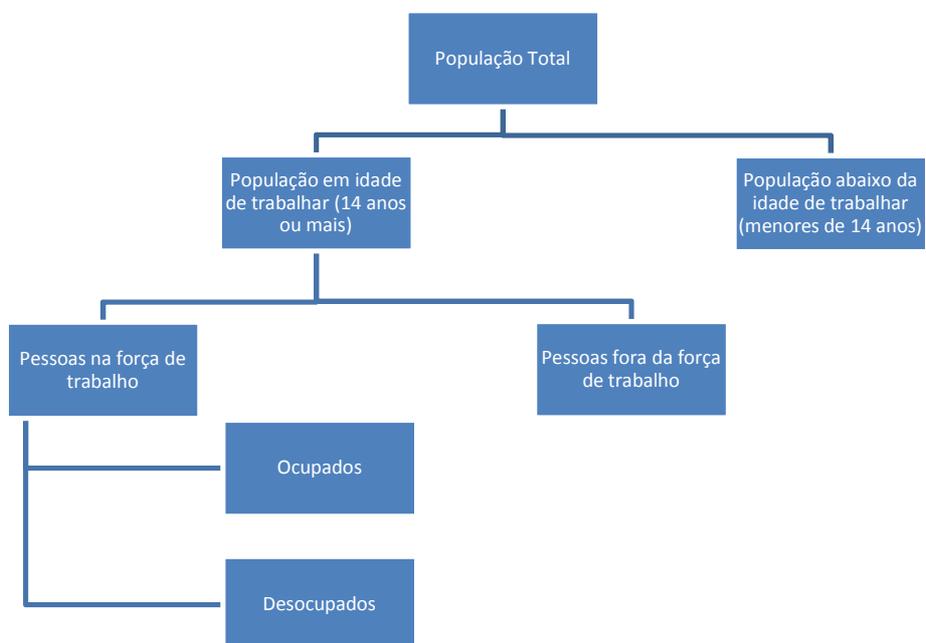
$$[\text{desocupados} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$$

Taxa de desocupação

É o percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho:

$$[\text{desocupados} / \text{força de trabalho}] \times 100$$

Classificação da população em idade de trabalhar na PNAD Contínua.



Comentários

População em idade de trabalhar (14 anos ou mais de idade)

A população em idade de trabalhar representava no 2º trimestre de 2013, 79,5% da população total. Nas Regiões Sudeste e Sul este percentual era superior ao verificado nas demais regiões (81,7% para ambas), conforme mostra o gráfico a seguir. A Região Norte foi a que apresentou o menor percentual (72,9%).

Tabela 1 - Taxa de participação na população total, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões – 2012-2013

Grandes Regiões	Taxa de participação na população total, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)					
	2012				2013	
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
Brasil	79,0	79,1	79,2	79,4	79,5	79,5
Norte	71,9	72,2	72,2	72,5	72,9	72,9
Nordeste	76,7	76,7	76,9	77,1	77,1	77,1
Sudeste	81,4	81,5	81,6	81,6	81,8	81,7
Sul	81,0	81,1	81,3	81,5	81,7	81,7
Centro-Oeste	78,2	78,6	78,4	78,7	78,9	78,8

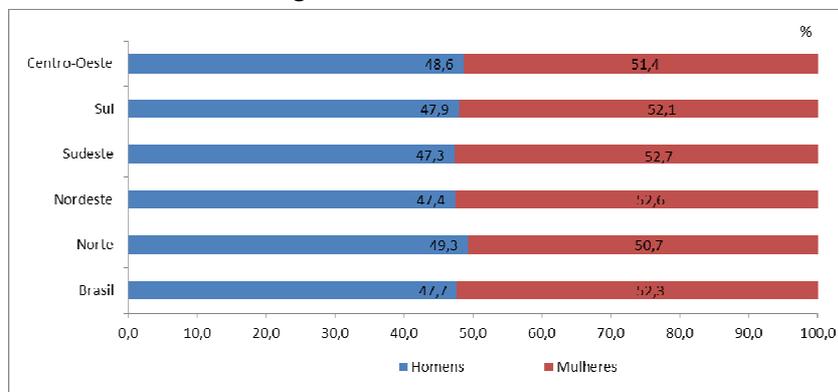
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Sexo

Os resultados apontaram que havia, no segundo trimestre de 2013, percentual maior de mulheres no Brasil em idade de trabalhar. Elas representavam 52,3% desta população. Este resultado foi similar nos demais trimestres observados.

A análise dos dados confirmou um contingente maior de mulheres em idade de trabalhar em todas as Grandes Regiões.

Gráfico 1 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2º trimestre de 2013



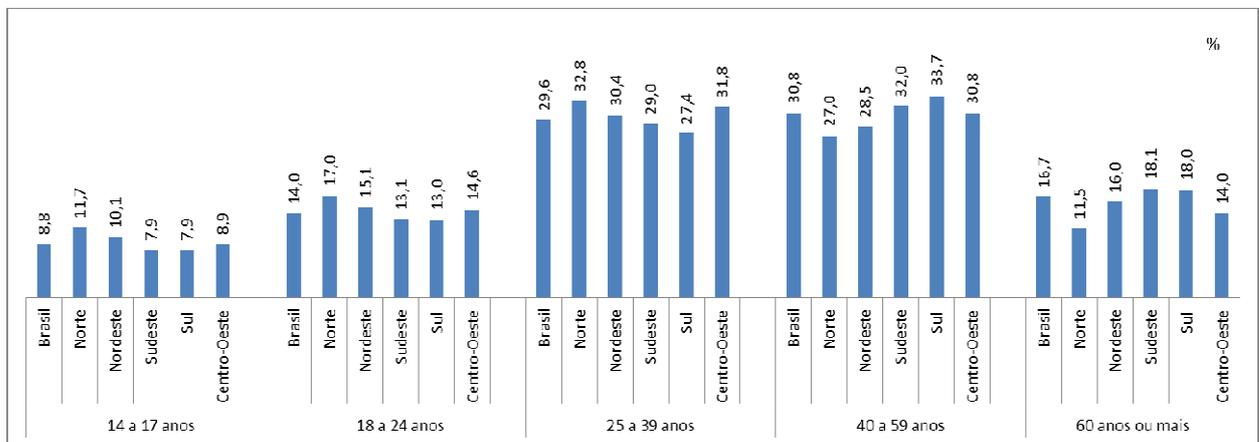
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Idade

No Brasil, no segundo trimestre de 2013, as pessoas no grupo de idade de 14 a 17 anos de idade representavam 8,8% daquelas em idade de trabalhar. Os jovens de 18 a 24 anos de idade eram 14,0%, enquanto o grupo etário de 25 a 39 anos, eram 29,6%. A maior parcela era a daqueles do grupo de 40 a 59 anos de idade (30,8%). Os considerados idosos pela Organização Mundial da Saúde para países em desenvolvimento, 60 anos ou mais de idade, somavam 16,7%.

É importante observar que a composição etária era diferente entre as cinco Grandes Regiões, característica importante para o entendimento do mercado de trabalho regional. Na Região Norte, a parcela de pessoas de 14 a 17 anos era próxima a de idosos, fato não observado nas demais regiões. Destaca-se ainda que as Regiões Sudeste (18,1%) e Sul (18,0%) apresentaram os maiores percentuais de idosos.

Gráfico 2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013



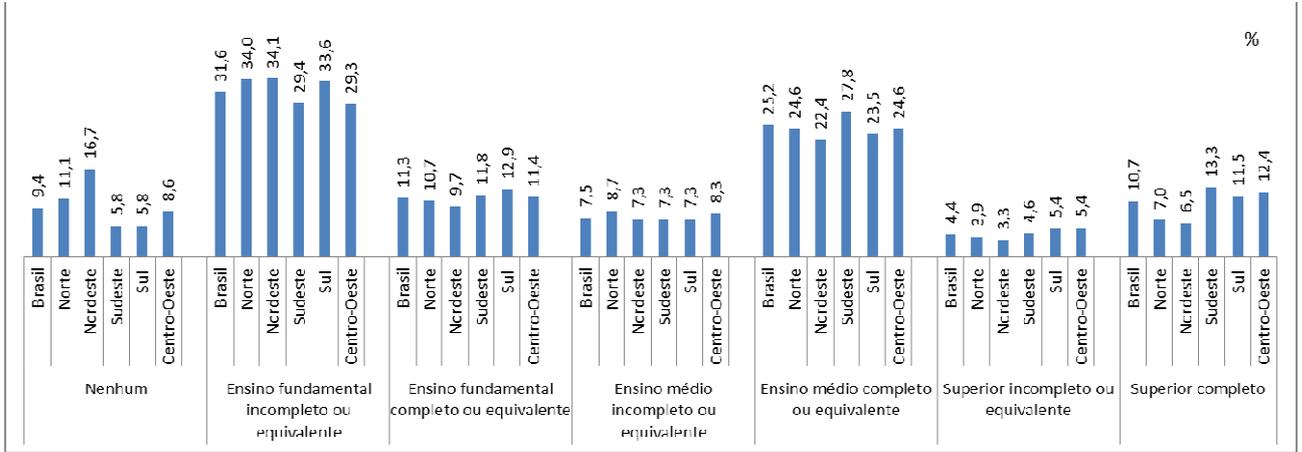
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Nível de Instrução

No segundo trimestre de 2013, a pesquisa mostrou que, no Brasil, entre as pessoas em idade de trabalhar, 41,0% não tinham completado o ensino fundamental e 40,3% haviam concluído pelo menos o ensino médio.

Regionalmente, verificou-se um quadro diferenciado. Nas Regiões Norte e Nordeste, o percentual de pessoas nos níveis de instrução mais baixos era superior ao observado nas demais regiões (45,1% e 50,8%, respectivamente, não tinham concluído o ensino fundamental), enquanto que, nas Regiões Sudeste (46,5%) e Centro-Oeste (42,3%), o percentual dos que tinham concluído pelo menos o ensino médio era superior ao verificado nas demais regiões. A análise permitiu mostrar ainda que 10,7% da população em idade de trabalhar havia concluído o nível superior. Salienta-se que na Região Sudeste este percentual era de 13,3%, praticamente o dobro do observado na Região Nordeste (6,5%).

Gráfico 3 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013

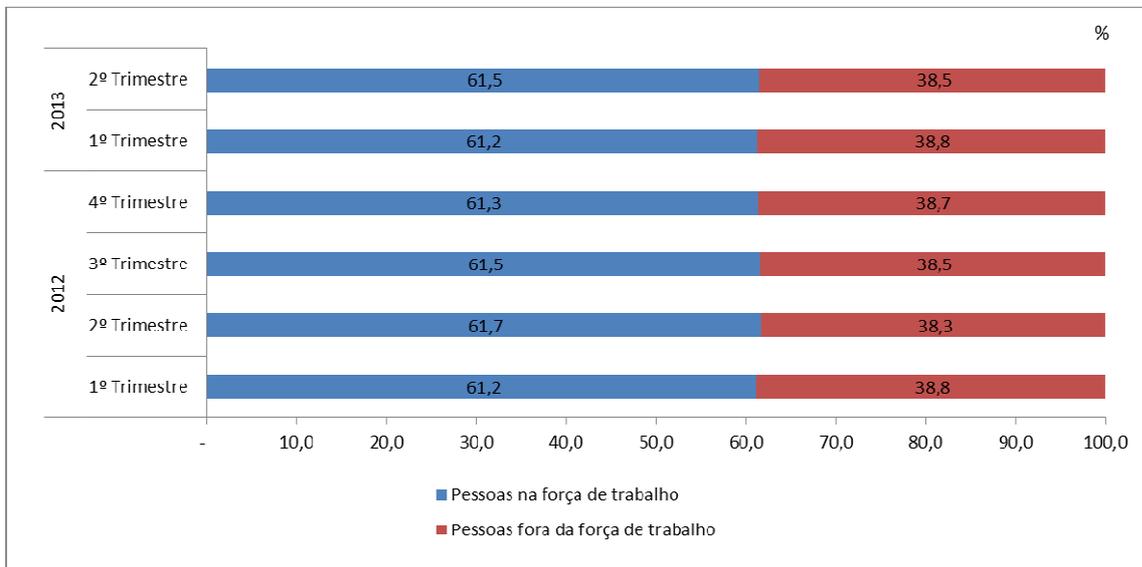


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Condição de atividade

A população em idade de trabalhar, composta pelas pessoas que estavam na força de trabalho (cerca de 61%) e pelas pessoas fora da força de trabalho (cerca de 38%), praticamente não apresentou variação significativa nos seis trimestres observados, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 4 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a condição de atividade na semana de referência – Brasil – 2012-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Regionalmente, ao longo da série histórica da pesquisa, verificou-se que no Nordeste a taxa de participação na força de trabalho (percentual de pessoas na força de trabalho da população de 14 anos ou mais de idade), que variou de 56% a 57%, era inferior à observada nas demais regiões; por outro lado, a da Região Centro-Oeste apresentou a maior, cerca de 65%.

Tabela 2 - Taxa de participação na força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões – 2012-2013

Grandes Regiões	Taxa de participação na força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)					
	2012				2013	
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
Brasil	61,2	61,7	61,5	61,3	61,2	61,5
Norte	61,1	62,4	61,8	62,6	62,3	62,0
Nordeste	56,8	56,9	57,0	56,3	56,0	56,1
Sudeste	62,3	63,1	62,9	62,6	62,5	63,2
Sul	63,8	64,5	64,1	64,0	64,2	64,3
Centro-Oeste	64,9	65,1	64,8	64,8	65,1	65,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Força de trabalho (pessoas ocupadas + pessoas desocupadas)

No segundo trimestre de 2013, 61,5% da população em idade de trabalhar estava na força de trabalho. Parte considerável deste contingente (92,6%) se encontrava trabalhando e 7,4% estavam desocupadas. Esta última estimativa, denominada taxa de desocupação, mostrou patamares diferenciados entre as regiões.

Tabela 3 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, por condição de ocupação na semana de referência, segundo as Grandes Regiões – 2012-2013

Grandes Regiões	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho na semana de referência (%)					
	2012				2013	
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
Ocupadas						
Brasil	92,1	92,5	92,9	93,1	92,0	92,6
Norte	91,1	91,9	92,2	92,7	91,4	91,7
Nordeste	90,3	90,4	90,6	90,7	89,1	90,0
Sudeste	92,1	92,6	93,1	93,4	92,4	92,8
Sul	94,9	95,2	95,7	96,0	95,2	95,7
Centro-Oeste	93,0	93,8	94,3	94,3	93,2	94,0
Desocupadas						
Brasil	7,9	7,5	7,1	6,9	8,0	7,4
Norte	8,9	8,1	7,8	7,3	8,6	8,3
Nordeste	9,7	9,6	9,4	9,3	10,9	10,0
Sudeste	7,9	7,4	6,9	6,6	7,6	7,2
Sul	5,1	4,8	4,3	4,0	4,8	4,3
Centro-Oeste	7,0	6,2	5,7	5,7	6,8	6,0

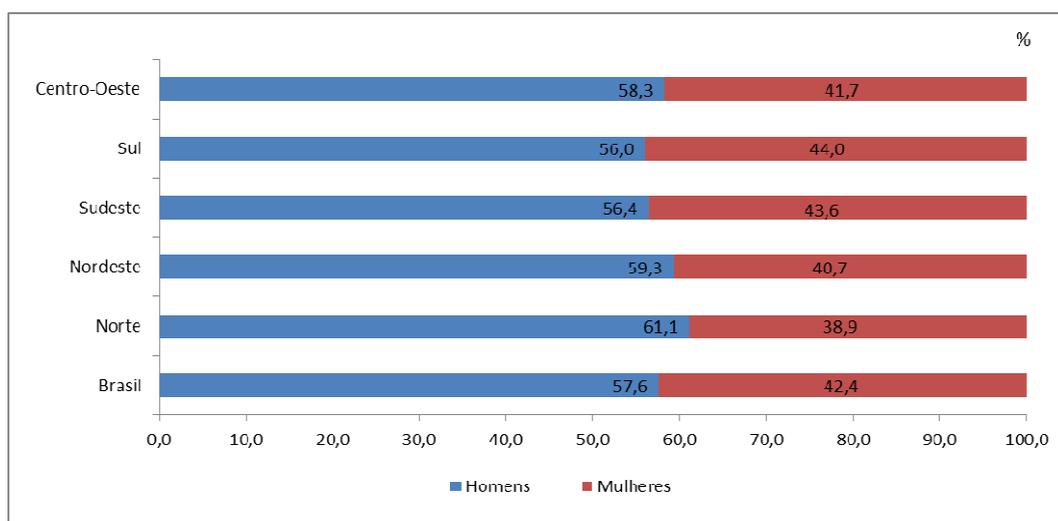
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

População ocupada

Sexo

Como já foi mencionado, as mulheres eram maioria na população em idade de trabalhar. Todavia, entre as pessoas ocupadas, verificou-se predominância de homens. Este fato foi confirmado em todas as regiões, sobretudo na Norte, onde os homens representavam 61,1% dos trabalhadores no segundo trimestre de 2013. Ao longo da série histórica da pesquisa este quadro não se alterou significativamente.

Gráfico 5 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013

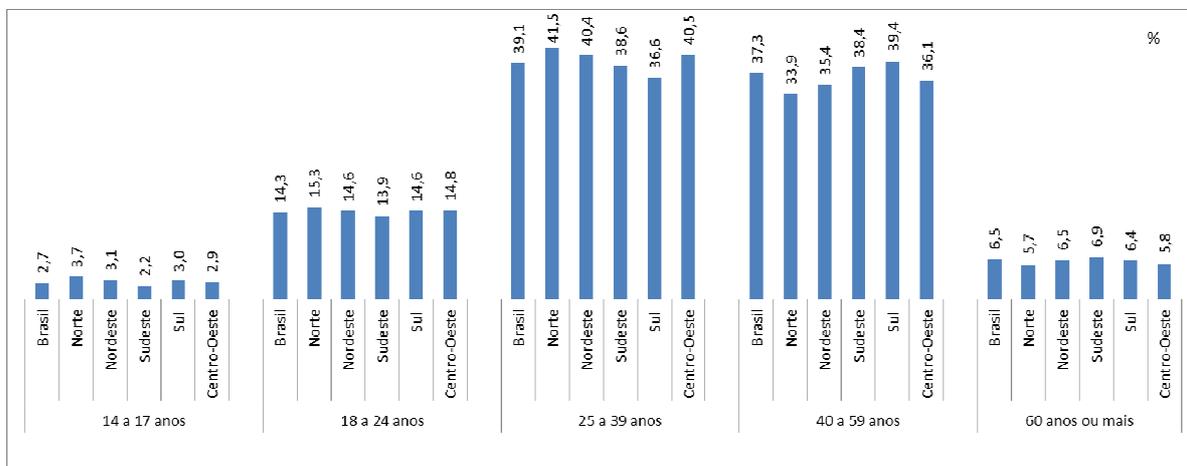


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Idade

A análise do contingente de ocupados no segundo trimestre de 2013, por grupos de idade, mostrou que os jovens de 18 a 24 anos de idade representavam, cerca de 14,0% das pessoas ocupadas, aquelas no grupo etário de 25 a 39 anos representavam, aproximadamente, 40,0%, e cerca de 37,0% estavam na faixa de 40 a 59 anos. Os idosos somavam 6,5%. A população menor de idade representava 2,7% da população ocupada.

Gráfico 6 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

A tabela a seguir mostra a evolução da distribuição das pessoas ocupadas por grupos de idade nas Grandes Regiões. A participação dos menores de idade na população ocupada apresentou queda do 2º trimestre de 2012 para o mesmo trimestre de 2013

Tabela 4 – Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, na semana de referência, por grupos de idade e Grandes Regiões – 2012-2013

Grandes Regiões	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	2012				2013	
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
14 a 17 anos						
Brasil	3,0	3,1	3,0	3,0	2,8	2,7
Norte	4,0	4,1	4,0	4,3	3,9	3,7
Nordeste	3,4	3,4	3,5	3,5	3,4	3,1
Sudeste	2,5	2,5	2,4	2,3	2,2	2,2
Sul	3,6	3,5	3,4	3,3	3,0	3,0
Centro-Oeste	3,0	3,3	3,1	3,2	3,1	2,9
18 a 24 anos						
Brasil	14,9	14,9	15,0	14,8	14,5	14,3
Norte	15,8	15,6	15,9	15,9	15,3	15,3
Nordeste	15,0	15,1	15,1	15,0	14,8	14,6
Sudeste	14,4	14,4	14,6	14,4	14,1	13,9
Sul	15,4	15,6	15,3	15,0	14,8	14,6
Centro-Oeste	15,0	15,3	15,2	14,7	14,4	14,8
25 a 39 anos						
Brasil	39,2	39,0	38,9	38,7	38,8	39,1
Norte	42,6	42,1	41,3	40,4	41,2	41,5
Nordeste	40,1	40,2	40,2	40,1	39,9	40,4
Sudeste	38,8	38,5	38,3	38,4	38,4	38,6
Sul	36,4	36,3	36,5	35,9	36,3	36,6
Centro-Oeste	41,1	40,5	40,2	40,3	40,3	40,5
40 a 59 anos						
Brasil	36,6	36,8	36,8	37,1	37,5	37,3
Norte	32,4	32,8	33,1	33,7	34,1	33,9
Nordeste	35,0	35,0	34,7	34,9	35,5	35,4
Sudeste	37,7	38,2	38,0	38,1	38,6	38,4
Sul	38,5	38,6	38,8	39,5	39,4	39,4
Centro-Oeste	35,2	35,3	36,0	36,1	36,3	36,1
60 anos ou mais						
Brasil	6,3	6,2	6,3	6,5	6,5	6,5
Norte	5,1	5,3	5,7	5,7	5,5	5,7
Nordeste	6,3	6,3	6,4	6,5	6,4	6,5
Sudeste	6,6	6,5	6,7	6,8	6,8	6,9
Sul	6,1	5,9	6,0	6,3	6,5	6,4
Centro-Oeste	5,7	5,6	5,5	5,7	5,9	5,8

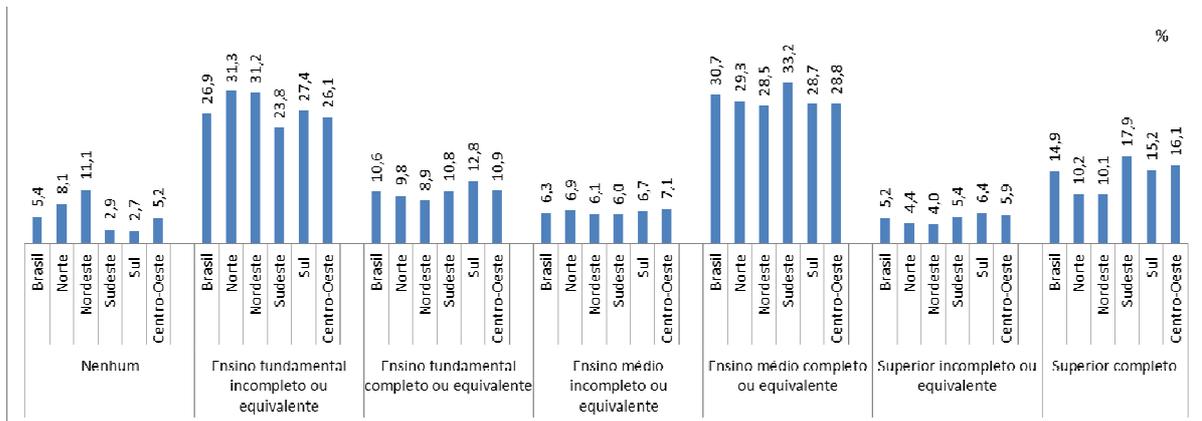
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Nível de Instrução

No segundo trimestre de 2013, a pesquisa mostrou que, no Brasil, entre as pessoas ocupadas, 32,3% não tinham concluído o ensino fundamental, 50,8% tinham pelo menos concluído o ensino médio e 14,9% tinham concluído o nível superior.

Regionalmente, a análise destacou um quadro diferenciado. Nas Regiões Norte 39,4% e Nordeste 42,3%, o percentual de pessoas nos níveis de instrução mais baixos (não tinham concluído o ensino fundamental) era superior ao observado nas demais regiões, enquanto nas Regiões Sudeste (56,5%) e Centro-Oeste (50,8%) o percentual das que tinham completado pelo menos o ensino médio era superior ao das demais regiões. A análise permitiu mostrar ainda que 14,9% da população ocupada tinha completado o nível superior. Salienta-se que na Região Sudeste este percentual era 17,9%, superior aos das demais regiões, enquanto os das Regiões Norte (10,2%) e Nordeste (10,1%) foram os menores.

Gráfico 7 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013

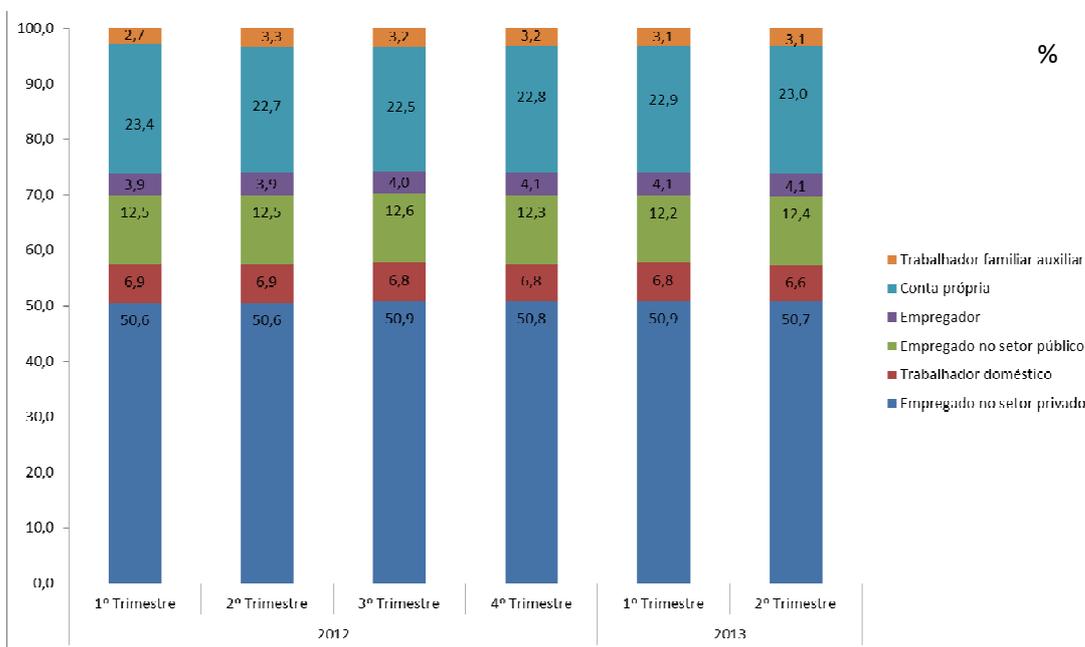


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Posição na ocupação

No segundo trimestre de 2013, a população ocupada era composta por 69,7% de empregados, 4,1% de empregadores, 23,0% de pessoas que trabalharam por conta própria e 3,1% de trabalhadores familiares auxiliares. No gráfico, a seguir, é possível verificar ainda a desagregação dos empregados em três grupos, a saber: empregados do setor privado, trabalhadores domésticos e empregados do setor público (50,7%, 6,6% e 12,4%, da população ocupada, respectivamente). Ao longo da série histórica da pesquisa essa a composição não se alterou significativamente.

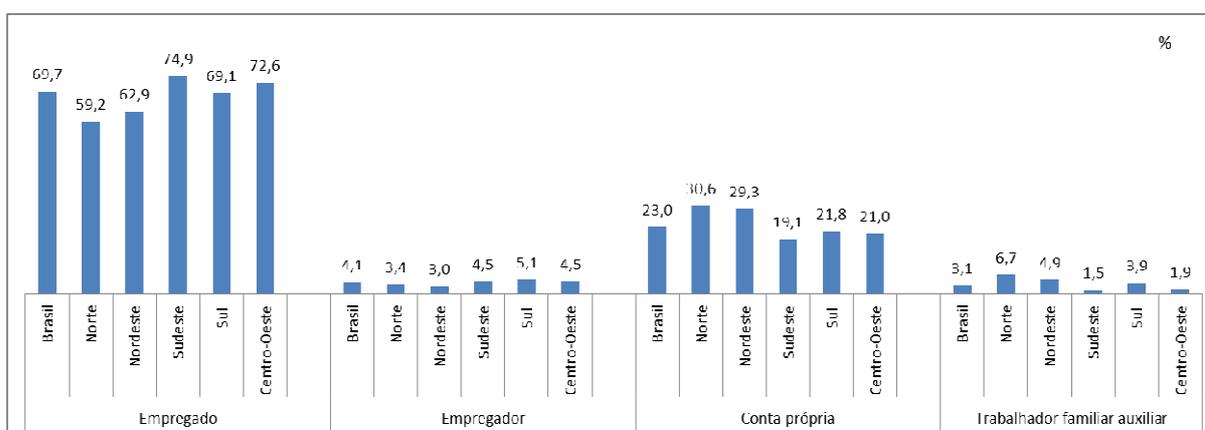
Gráfico 8 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, segundo a posição na ocupação do trabalho principal – Brasil – 2012-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012 -2013.

A pesquisa apontou diferenças regionais com relação à forma de inserção no mercado de trabalho. Nas Regiões Norte (30,6%) e Nordeste (29,3%) o percentual de trabalhadores por conta própria era superior ao observado nas demais regiões. O mesmo foi constatado para os trabalhadores familiares auxiliares. As Regiões Norte (6,7%) e Nordeste (4,9%) apresentaram participação maior destes trabalhadores.

Gráfico 9 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013

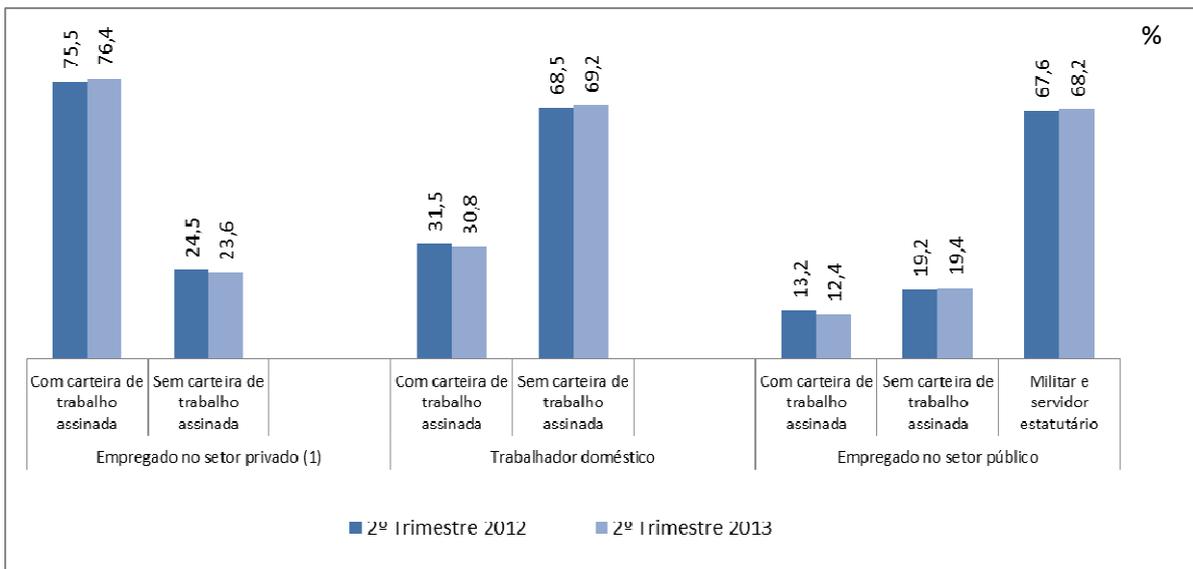


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Categoria do emprego

No segundo trimestre de 2013, 76,4% dos empregados do setor privado tinham carteira de trabalho assinada, apresentando avanço de 0,9 ponto percentual em relação ao segundo trimestre do 2012. Entre os trabalhadores domésticos, a pesquisa mostrou que 30,8% tinham carteira de trabalho assinada. Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado foi verificada queda de 0,7 ponto percentual.

Gráfico 10 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, empregadas no trabalho principal da semana de referência, por setor e categoria do emprego no trabalho principal – Brasil – 2º trimestre de 2012 e 2013

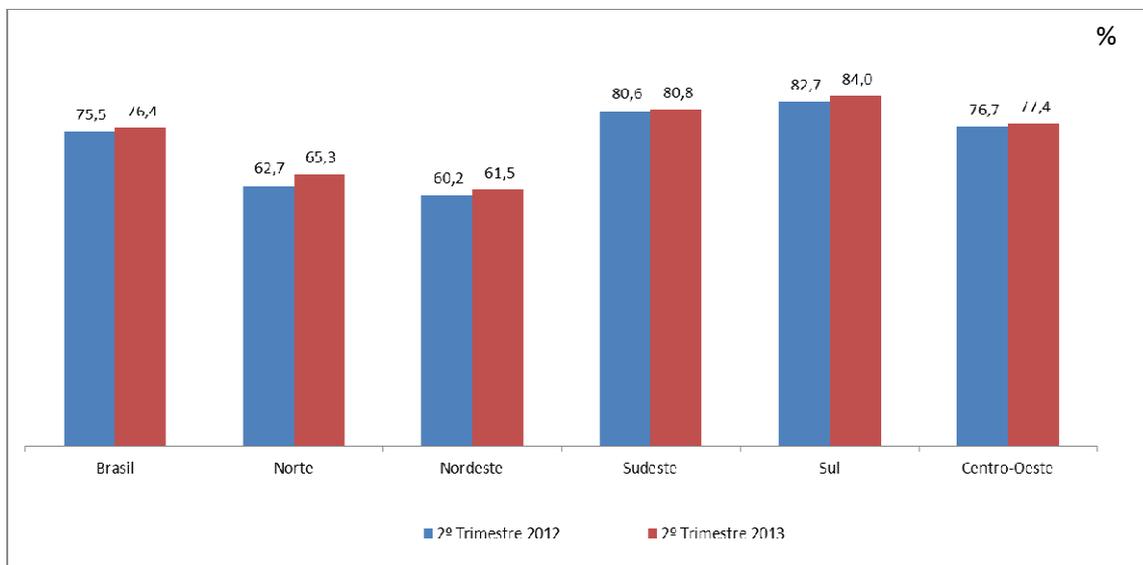


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

(1) Exclui trabalhador doméstico.

A comparação regional referente ao percentual de pessoas com carteira de trabalho assinada no contingente de empregados do setor privado mostrou cenários distintos. As Regiões Norte (65,3%) e Nordeste (61,5%) apresentaram-se em patamar bastante inferior aos das demais regiões, conforme mostra o gráfico a seguir. Cabe destacar que a comparação do segundo trimestre de 2012 com o mesmo trimestre de 2013 apontou aumento deste indicador em todas as regiões.

Gráfico 11 - Percentual de pessoas com carteira de trabalho assinada na população de pessoas de 14 anos ou mais de idade, empregadas no setor privado no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2012 e 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Nível da ocupação

O nível da ocupação no Brasil, no segundo trimestre de 2013, foi estimado em 56,9%. Esta estimativa não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao primeiro trimestre de 2013, quando era 56,3%. Frente ao segundo trimestre de 2012 (57,1%) apresentou estabilidade.

No cenário regional, foram verificadas diferenças de patamares do nível da ocupação no segundo trimestre de 2013. A Região Sul (61,6%) e a Centro-Oeste (61,3%) foram as que apresentaram os maiores percentuais de pessoas trabalhando entre aquelas em idade de trabalhar. A Região Nordeste apresentou o menor nível da ocupação, 50,5%.

Tabela 5 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões – 2012-2013

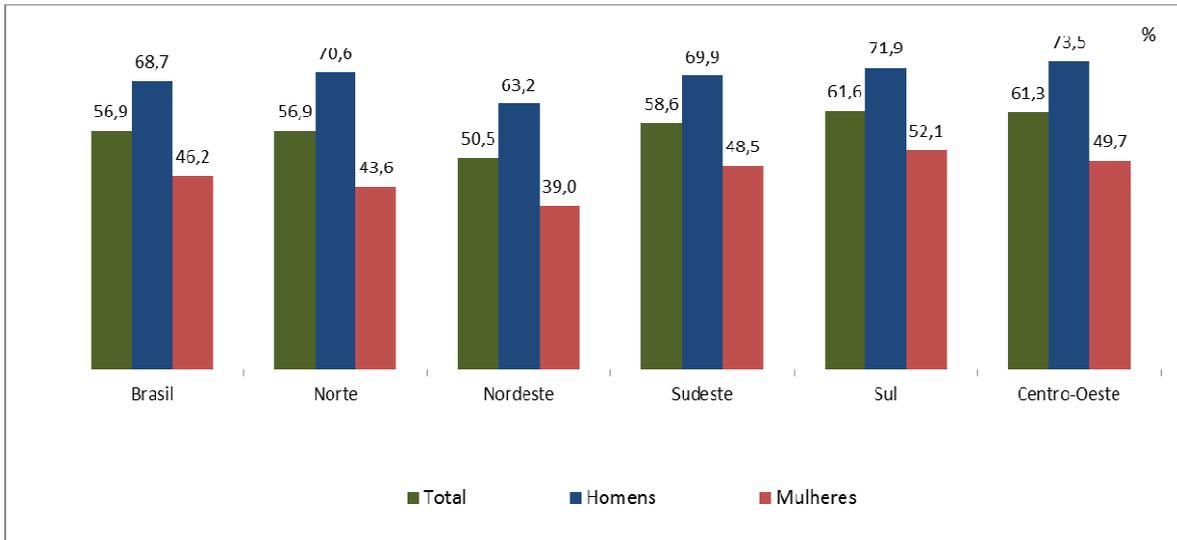
Grandes Regiões	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)					
	2012				2013	
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
Brasil	56,3	57,1	57,2	57,1	56,3	56,9
Norte	55,7	57,3	57,0	58,0	56,9	56,9
Nordeste	51,3	51,4	51,7	51,1	49,9	50,5
Sudeste	57,4	58,4	58,6	58,5	57,8	58,6
Sul	60,6	61,4	61,4	61,5	61,2	61,6
Centro-Oeste	60,4	61,1	61,1	61,1	60,7	61,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Sexo

As análises apontaram diferenças no nível da ocupação entre homens e mulheres. No segundo trimestre de 2013, o nível da ocupação foi estimado em 68,7% para os homens e 46,2% para as mulheres. Este comportamento diferenciado do nível da ocupação entre homens e mulheres foi verificado nas cinco Grandes Regiões.

Gráfico 12 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013

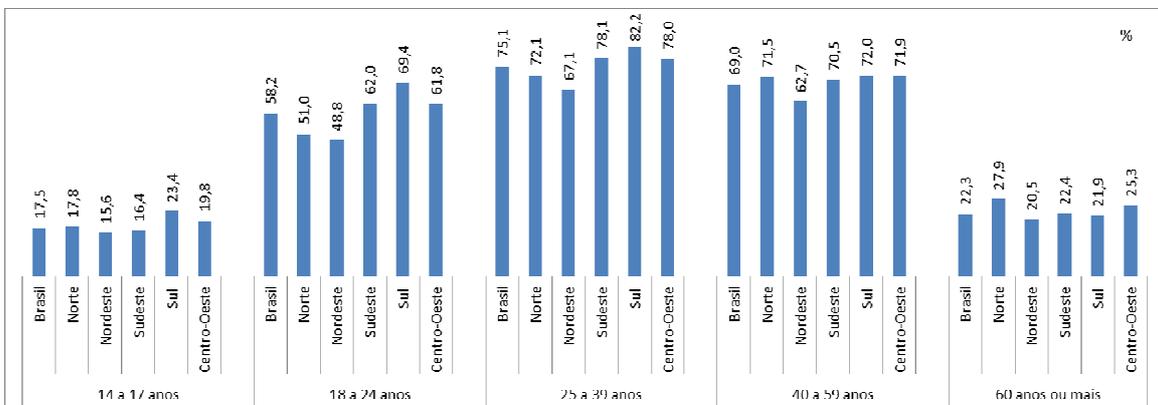


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Idade

O nível da ocupação dos adultos no segundo trimestre de 2013 foi estimado em 75,1% para aqueles com 25 a 39 anos de idade e 69% para o grupo de 40 a 59 anos de idade. Para os jovens de 18 a 24 anos de idade esta estimativa era 58,2%. Para o grupo de 14 a 17 anos de idade esta estimativa foi 17,5%, enquanto que para os idosos, 60 anos ou mais de idade, 22,3%.

Gráfico 13 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

A tabela a seguir mostra a evolução do nível de ocupação dos grupos de idade nas Grandes Regiões. Os resultados revelam perceptível redução da participação dos trabalhadores na população ocupada de menores de idade de 2012 para 2013. Destaca-se que o nível de ocupação dos menores de idade caiu de 18,9%, no segundo trimestre de 2012, para 17,5%, no mesmo trimestre de 2013. Também, do 2º trimestre de 2012 para o mesmo trimestre de 2013, o nível da ocupação dos jovens de 18 a 24 anos de idade passou de 59,3% para 58,2% e o das pessoas de 25 a 39 anos ficou inalterado (75,1%), enquanto os dos grupos etários seguintes apresentaram sentido de crescimento.

Tabela 6 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por idade, segundo as Grandes Regiões – 2012-2013

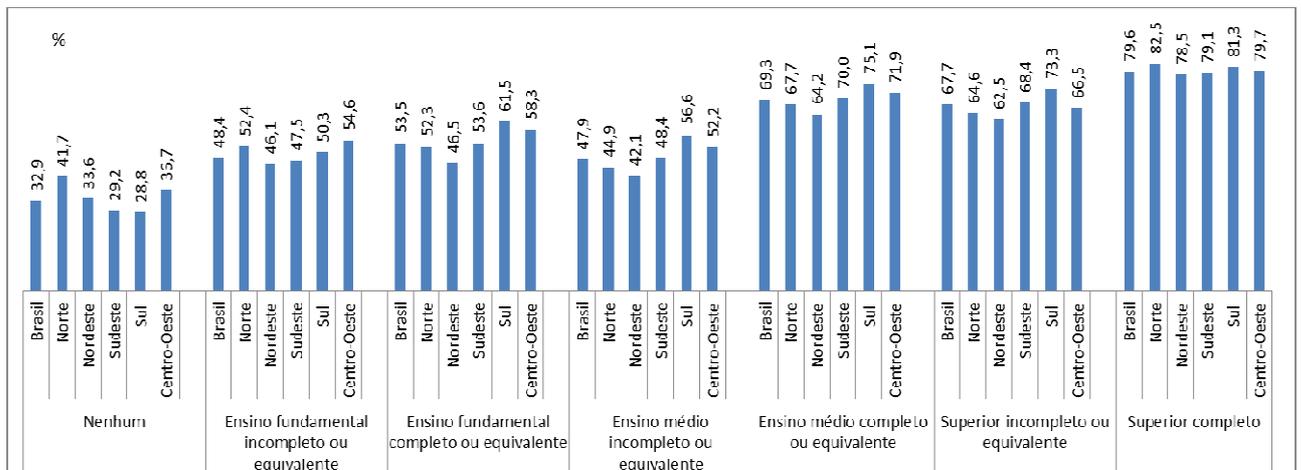
Grandes Regiões	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)					
	2012				2013	
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
14 a 17 anos						
Brasil	18,5	18,9	18,9	18,7	17,6	17,5
Norte	18,4	19,3	19,1	21,2	19,0	17,8
Nordeste	17,1	16,9	17,6	17,2	16,8	15,6
Sudeste	17,0	17,6	17,4	16,7	15,6	16,4
Sul	25,2	25,3	24,8	24,4	22,9	23,4
Centro-Oeste	20,1	22,1	21,0	21,5	20,7	19,8
18 a 24 anos						
Brasil	57,9	59,3	60,0	59,7	57,7	58,2
Norte	50,5	52,3	52,3	53,7	50,7	51,0
Nordeste	50,0	50,4	51,3	50,4	48,4	48,8
Sudeste	60,9	62,9	64,0	63,8	61,7	62,0
Sul	68,4	70,2	70,2	70,1	68,5	69,4
Centro-Oeste	60,9	62,8	63,0	61,5	60,9	61,8
25 a 39 anos						
Brasil	74,2	75,1	75,4	75,1	74,3	75,1
Norte	71,1	72,9	72,3	72,7	72,3	72,1
Nordeste	67,8	68,2	68,7	67,8	66,0	67,1
Sudeste	76,7	77,7	77,9	77,8	77,2	78,1
Sul	79,9	81,4	81,7	81,5	81,5	82,2
Centro-Oeste	76,8	77,3	77,4	77,2	77,1	78,0
40 a 59 anos						
Brasil	67,3	68,4	68,4	68,8	68,5	69,0
Norte	68,8	71,3	70,8	72,4	71,9	71,5
Nordeste	63,4	63,2	63,0	62,9	62,1	62,7
Sudeste	67,8	69,5	69,7	69,8	69,8	70,5
Sul	70,2	71,3	71,2	72,0	71,8	72,0
Centro-Oeste	70,3	70,6	71,2	71,9	71,4	71,9
60 anos ou mais						
Brasil	22,2	21,9	22,1	22,2	21,8	22,3
Norte	26,4	27,2	28,3	28,3	26,9	27,9
Nordeste	21,1	20,8	21,1	20,8	20,0	20,5
Sudeste	22,1	21,7	21,9	22,0	21,6	22,4
Sul	21,7	21,3	21,3	21,7	22,1	21,9
Centro-Oeste	25,4	25,2	24,7	25,5	25,3	25,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Nível de Instrução

Em geral, as análises mostraram que os grupos das pessoas com níveis de instrução mais altos apresentaram níveis de ocupação mais elevados. Destaca-se, ainda, que, no segundo trimestre de 2013, aproximadamente um terço daquelas sem nenhuma instrução estavam trabalhando. No grupo das pessoas com nível superior completo, o nível da ocupação chegou a 79,6%.

Gráfico 14 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

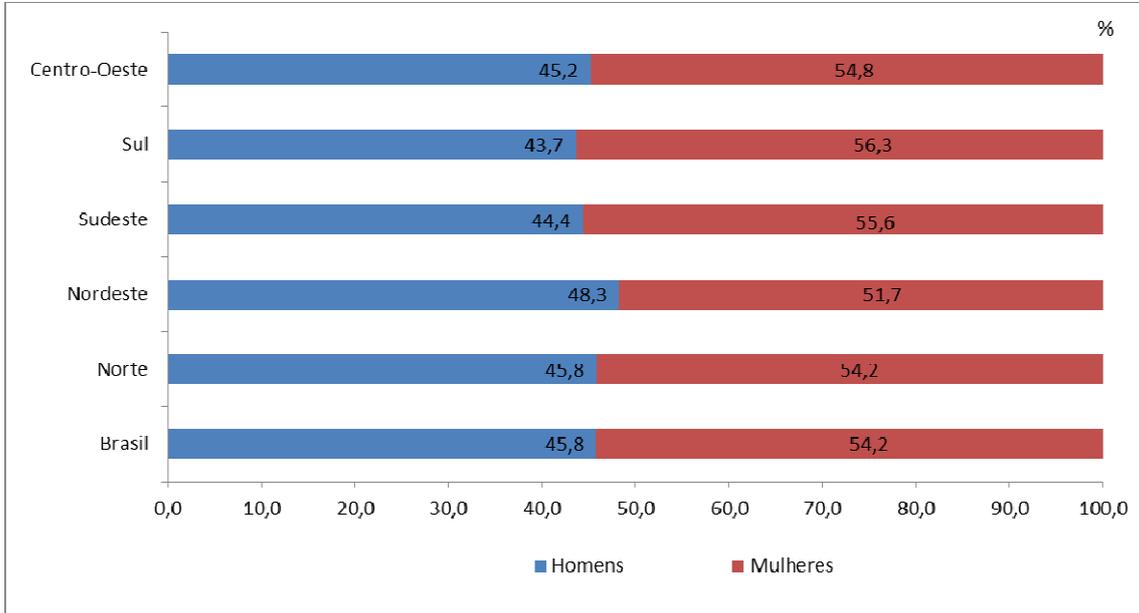
População desocupada

Sexo

Diferente do que foi observado para as pessoas ocupadas, o percentual de mulheres na população desocupada foi superior ao dos homens. No segundo trimestre de 2013 elas representavam 54,2% dessa população.

Em todas as regiões o percentual de mulheres na população desocupada era superior ao de homens. Na Região Sul, as mulheres representavam 56,3% das pessoas desocupadas, superando este indicador das demais regiões. A maior participação das mulheres entre as pessoas desocupadas se confirmou ao longo da série histórica da pesquisa.

Gráfico 15 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013

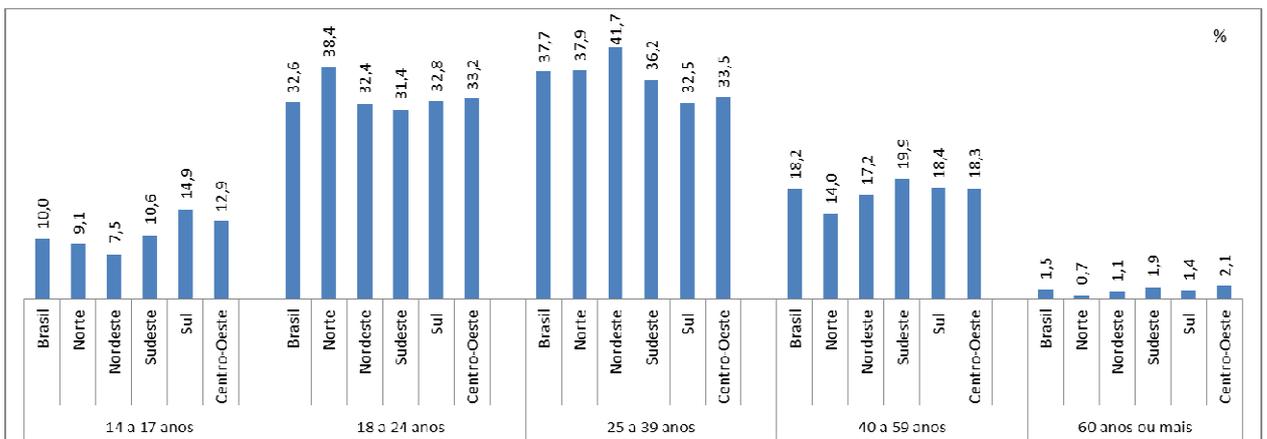


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Idade

No segundo trimestre de 2013, o grupo de 14 a 17 anos de idade representava 10,0% das pessoas desocupadas. Os jovens de 18 as 24 anos de idade eram cerca de um terço das pessoas desocupadas. A maior parcela dos desocupados era representada pelos adultos de 25 a 39 anos de idade (37,7%). Esta configuração não se alterou ao longo da série histórica da pesquisa.

Gráfico 16 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

A tabela a seguir mostra a comportamento da distribuição das pessoas desocupadas por grupos de idade, nas Grandes Regiões, ao longo da série histórica da pesquisa. A participação dos menores de idade na população desocupada apresentou queda na comparação do 2º trimestre de 2012 (10,7%) em relação ao 2º trimestre de 2013 (10%). Situação similar foi verificada na população de 18 a 24 anos de idade na comparação do 2º trimestre de 2012 (34,1%) em relação ao 2º trimestre de 2013 (32,6%).

Tabela 7 – Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por grupos de idade e as Grandes Regiões – 2012-2013

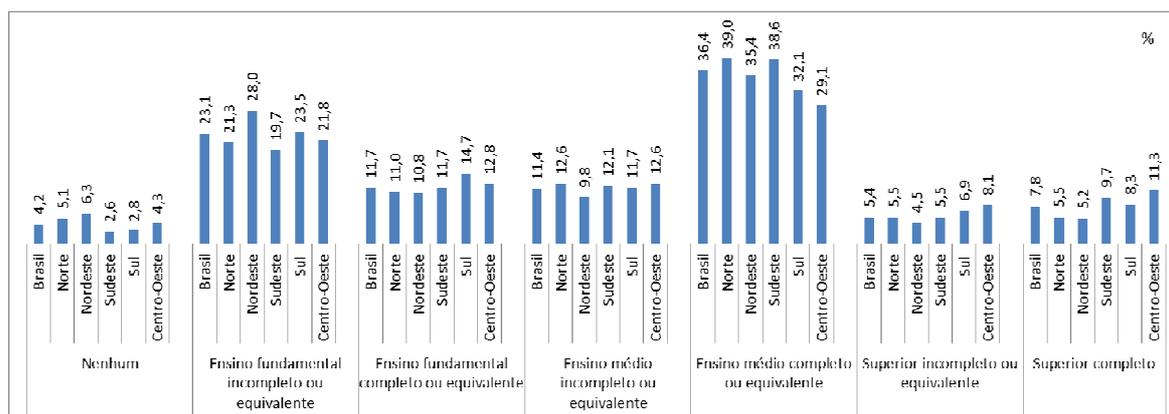
Grande Regiões	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência (%)					
	2012				2013	
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
14 a 17 anos						
Brasil	11,6	10,7	10,2	9,8	10,7	10,0
Norte	10,7	8,5	9,4	9,5	9,7	9,1
Nordeste	9,2	8,8	9,2	8,5	7,7	7,5
Sudeste	12,0	11,4	10,1	9,8	12,0	10,6
Sul	16,9	15,2	13,0	13,9	14,4	14,9
Centro-Oeste	13,2	11,3	12,2	11,8	13,4	12,9
18 a 24 anos						
Brasil	33,9	34,1	33,2	33,3	32,9	32,6
Norte	35,9	37,7	38,2	37,2	38,5	38,4
Nordeste	35,4	34,8	33,6	34,2	34,0	32,4
Sudeste	32,7	33,1	32,0	32,2	30,8	31,4
Sul	32,9	33,9	33,6	32,5	33,6	32,8
Centro-Oeste	33,1	33,2	32,1	31,6	31,9	33,2
25 a 39 anos						
Brasil	35,4	36,6	36,8	37,5	36,8	37,7
Norte	38,8	38,3	38,2	39,0	36,6	37,9
Nordeste	37,6	38,8	38,7	38,6	38,9	41,7
Sudeste	34,0	35,7	36,1	37,4	36,7	36,2
Sul	31,1	31,9	31,8	31,4	31,0	32,5
Centro-Oeste	36,2	36,6	36,8	38,5	35,5	33,5
40 a 59 anos						
Brasil	17,6	17,0	18,4	17,6	18,1	18,2
Norte	13,6	14,1	13,4	13,4	14,2	14,0
Nordeste	16,7	16,5	17,4	17,4	18,1	17,2
Sudeste	19,4	17,8	20,0	18,3	18,8	19,9
Sul	17,5	17,2	19,6	19,7	18,3	18,4
Centro-Oeste	15,6	17,0	17,4	16,5	18,1	18,3
60 anos ou mais						
Brasil	1,5	1,7	1,5	1,8	1,6	1,5
Norte	1,0	1,3	0,9	0,9	1,0	0,7
Nordeste	1,1	1,2	1,0	1,3	1,3	1,1
Sudeste	1,9	2,1	1,8	2,2	1,7	1,9
Sul	1,7	1,8	2,0	2,5	2,7	1,4
Centro-Oeste	1,8	2,0	1,6	1,6	1,1	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Nível de Instrução

No segundo trimestre de 2013, 49,6% das pessoas desocupadas tinham concluído pelo menos o ensino médio. Pouco mais de um quarto das pessoas desocupadas não tinham concluído o ensino fundamental. As pessoas desocupadas com nível superior completo representavam 7,8%. Importante destacar que estes resultados não se alteraram significativamente ao longo da série histórica disponível.

Gráfico 17 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013



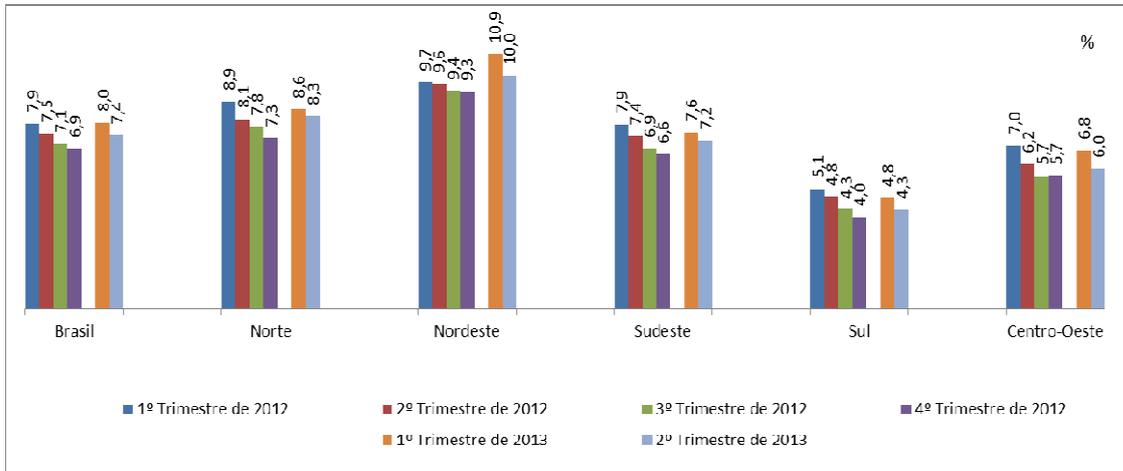
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Taxa de desocupação

A taxa de desocupação, no Brasil, no segundo trimestre de 2013, foi estimada em 7,4%. Esta estimativa apresentou redução estatisticamente significativa em relação à do primeiro trimestre de 2013, quando a taxa ficou em 8,0%. Frente ao segundo trimestre de 2012 (7,5%) esta estimativa apresentou estabilidade.

No enfoque regional foram verificadas diferenças de patamares relativos à taxa de desocupação ao longo de todos os trimestres. No último trimestre divulgado, a Região Nordeste foi a que apresentou a maior taxa, 10%, e a Região Sul, a menor, 4,3%.

Gráfico 18 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões – 2012-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

A tabela a seguir mostra a comportamento da taxa de desocupação, por grupos de idade, nas Grandes Regiões, ao longo da série histórica da pesquisa. Destaca-se que a redução do contingente de menores de idade ocupados foi superior à verificada para os desocupados, quando se compara o 2º trimestre de 2012 com o 2º trimestre de 2013. O resultado foi o aumento da taxa de desocupação de 2012 (22,2%) para 2013 (22,8%) para este trimestre.

Tabela 8 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões – 2012-2013

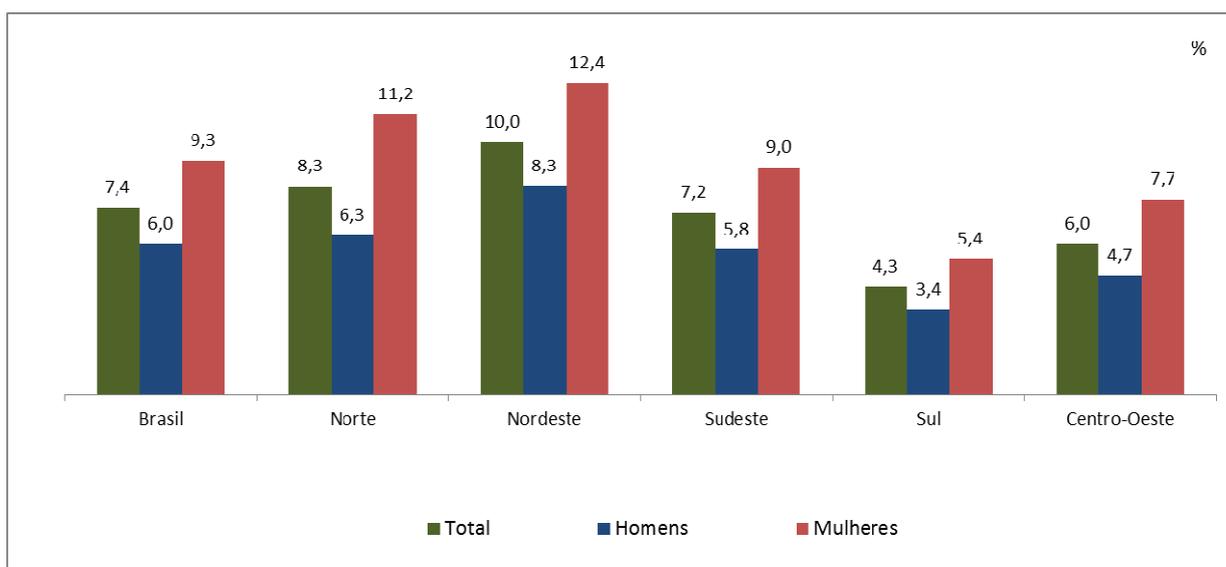
Grandes Regiões	Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade (%)					
	2012				2013	
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
14 a 17 anos						
Brasil	24,8	22,2	20,4	19,6	24,7	22,8
Norte	20,6	15,6	16,4	14,8	18,9	18,3
Nordeste	22,3	21,5	21,3	19,9	21,5	21,2
Sudeste	29,6	27,0	23,6	23,4	31,1	27,2
Sul	20,4	17,8	14,7	14,7	19,3	18,0
Centro-Oeste	24,8	18,6	19,0	18,4	24,2	22,4
18 a 24 anos						
Brasil	16,4	15,7	14,4	14,2	16,4	15,4
Norte	18,1	17,6	16,9	15,7	19,1	18,5
Nordeste	20,2	19,7	18,7	19,0	22,0	19,8
Sudeste	16,3	15,5	13,9	13,7	15,2	15,0
Sul	10,4	9,9	8,9	8,2	10,2	9,1
Centro-Oeste	14,3	12,6	11,2	11,5	13,9	12,6
25 a 39 anos						
Brasil	7,2	7,1	6,7	6,7	7,6	7,2
Norte	8,2	7,5	7,3	7,1	7,7	7,6
Nordeste	9,2	9,3	9,0	9,0	10,7	10,3
Sudeste	7,0	6,9	6,5	6,5	7,3	6,8
Sul	4,4	4,3	3,8	3,5	4,1	3,8
Centro-Oeste	6,2	5,6	5,2	5,5	6,0	5,0
40 a 59 anos						
Brasil	4,0	3,6	3,7	3,4	4,0	3,8
Norte	3,9	3,7	3,3	3,0	3,7	3,6
Nordeste	4,9	4,8	4,9	4,9	5,9	5,1
Sudeste	4,2	3,6	3,7	3,3	3,8	3,9
Sul	2,4	2,2	2,2	2,0	2,3	2,0
Centro-Oeste	3,2	3,1	2,8	2,7	3,5	3,1
60 anos ou mais						
Brasil	2,0	2,2	1,7	2,0	2,1	1,8
Norte	1,8	2,1	1,3	1,3	1,7	1,1
Nordeste	1,8	1,9	1,6	2,0	2,4	1,9
Sudeste	2,4	2,5	1,9	2,3	2,1	2,1
Sul	1,5	1,5	1,5	1,6	2,0	1,0
Centro-Oeste	2,4	2,3	1,8	1,7	1,4	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Sexo

As análises apontaram diferenças significativas na taxa de desocupação entre homens e mulheres e este comportamento foi verificado nas cinco Grandes Regiões. No segundo trimestre de 2013, a taxa foi estimada em 6,0% para os homens e 9,3% para as mulheres.

Gráfico 19 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013

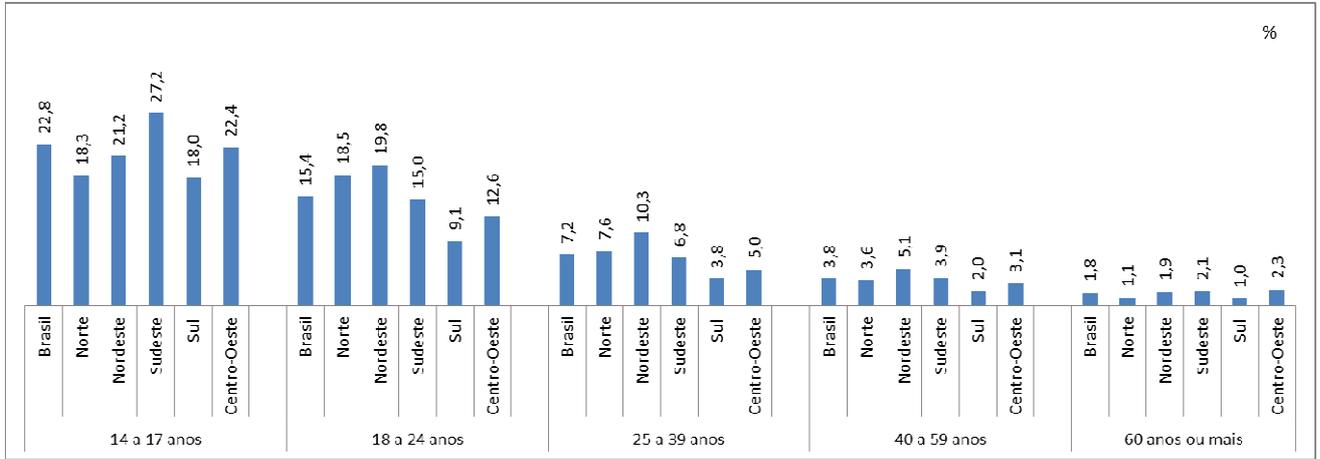


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Idade

A taxa de desocupação dos jovens de 18 a 24 anos de idade, 15,4%, apresentou patamar elevado em relação à taxa média total. Este comportamento foi verificado tanto para o Brasil quanto para as cinco Grandes Regiões. O gráfico a seguir ilustra as diferenças existentes entre as taxas de desocupação nos diversos grupos etários.

Gráfico 20 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013

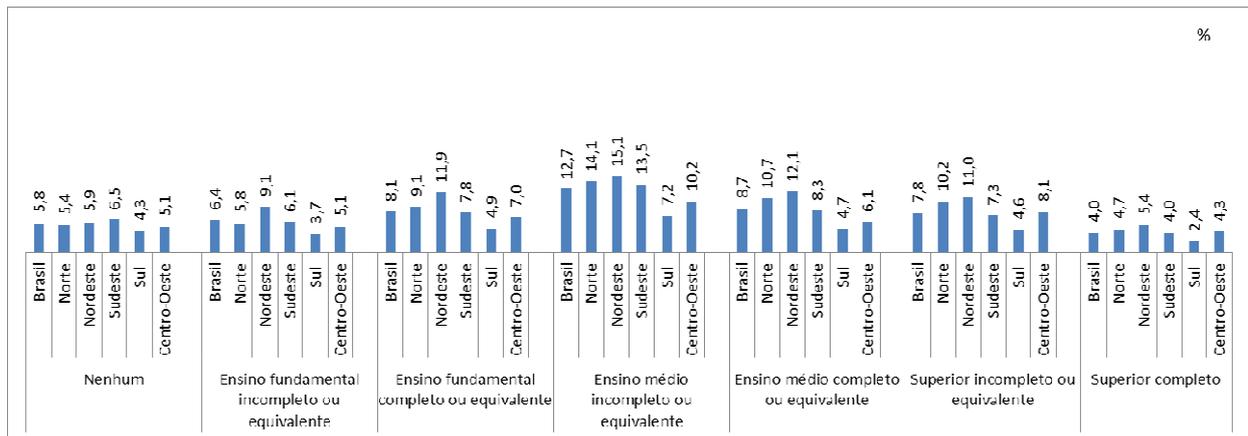


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Nível de Instrução

A taxa de desocupação para o contingente de pessoas com ensino médio incompleto (12,7%) era superior à verificada para os demais grupos de nível de instrução. Para o grupo de pessoas com nível superior incompleto a taxa foi estimada em 7,8%, praticamente o dobro da verificada para aqueles com nível superior completo (4,0%).

Gráfico 21 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 2º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

População fora da força de trabalho

No Brasil, no segundo trimestre de 2013, 38,5% das pessoas em idade de trabalhar foram classificadas como fora da força de trabalho, ou seja, aquelas que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência.

A Região Nordeste foi a que apresentou a maior parcela de pessoas fora da força de trabalho, 43,9%. As Regiões Sul (35,7%) e Centro-Oeste (34,8%) tiveram os menores percentuais. Importante destacar que esta configuração não se alterou significativamente ao longo da série histórica disponível, conforme pode ser conferido na tabela a seguir.

Tabela 9 - Percentual das pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões – 2012-2013

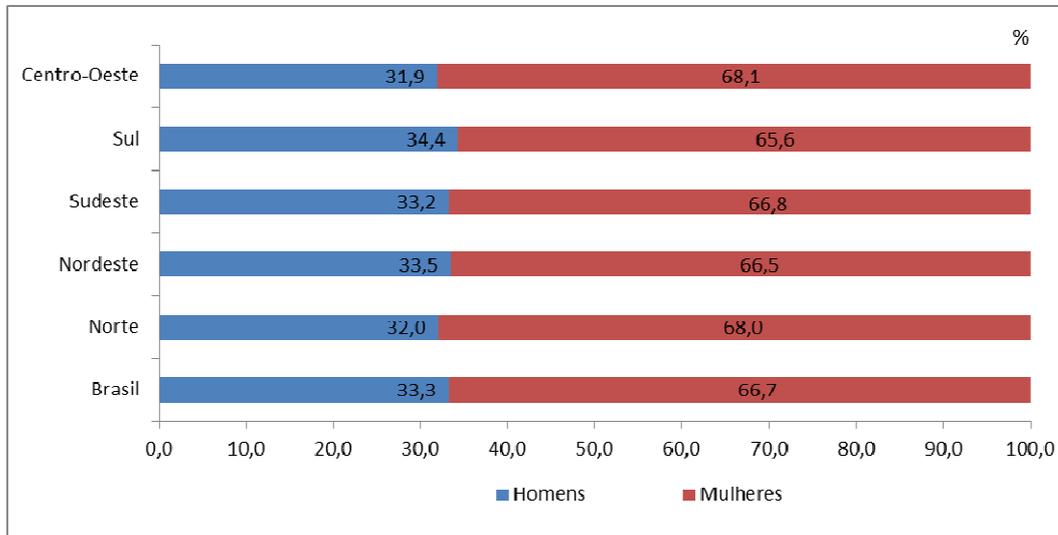
Grandes Regiões	Percentual das pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade (%)					
	2012				2013	
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
Brasil	38,8	38,3	38,5	38,7	38,8	38,5
Norte	38,9	37,6	38,2	37,4	37,7	38,0
Nordeste	43,2	43,1	43,0	43,7	44,0	43,9
Sudeste	37,7	36,9	37,1	37,4	37,5	36,8
Sul	36,2	35,5	35,9	36,0	35,8	35,7
Centro-Oeste	35,1	34,9	35,2	35,2	34,9	34,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2013.

Sexo

A população fora da força de trabalho era composta em sua maioria por mulheres. No segundo trimestre de 2013, elas representavam cerca de 66,7%. Em todas as regiões o comportamento foi similar. Ressalta-se que esta configuração não se alterou significativamente ao longo da série histórica disponível.

Gráfico 22 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Idade

No segundo trimestre de 2013, no Brasil, aproximadamente um terço da população fora da força de trabalho era composta por idosos (pessoas com 60 anos ou mais de idade). Aqueles com menos de 25 anos de idade representavam 29,2% desta população. Os adultos com idade de 25 a 59 anos representavam 37,4% das pessoas fora da força de trabalho.

As Regiões Sudeste (37,9%) e Sul (39,3%), apresentaram os maiores percentuais de idosos fora da força de trabalho. Por outro lado, nas Regiões Norte e Nordeste o percentual de pessoas idosas fora da força era os menores, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 23 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013

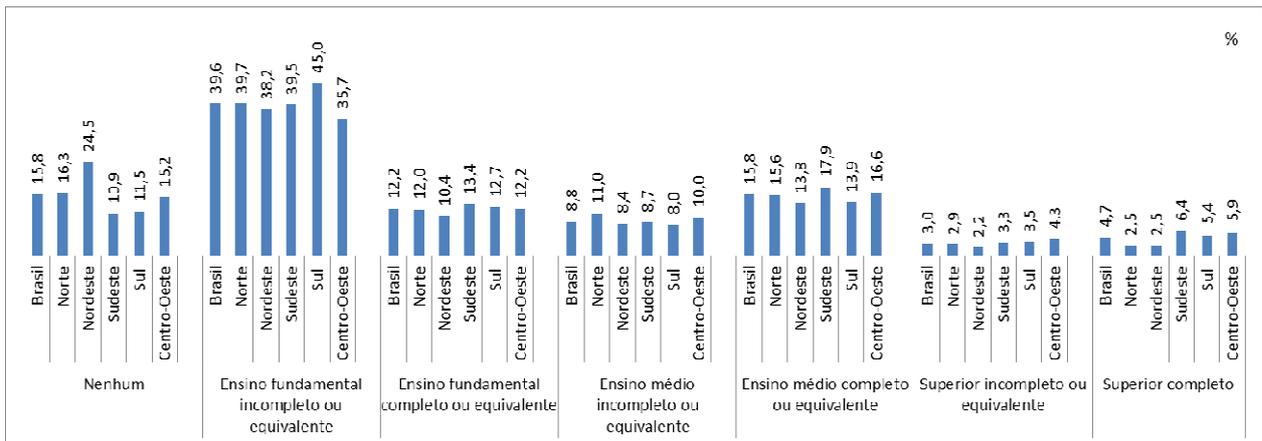


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

Nível de instrução

No segundo trimestre de 2013, mais da metade desta população (55,4%) não tinha concluído o ensino fundamental e pouco menos de um quarto (23,5%) tinha concluído pelo menos o ensino médio. Cabe lembrar que os idosos constituíram a maior parcela das pessoas fora da força de trabalho e tinham o nível de instrução mais baixo.

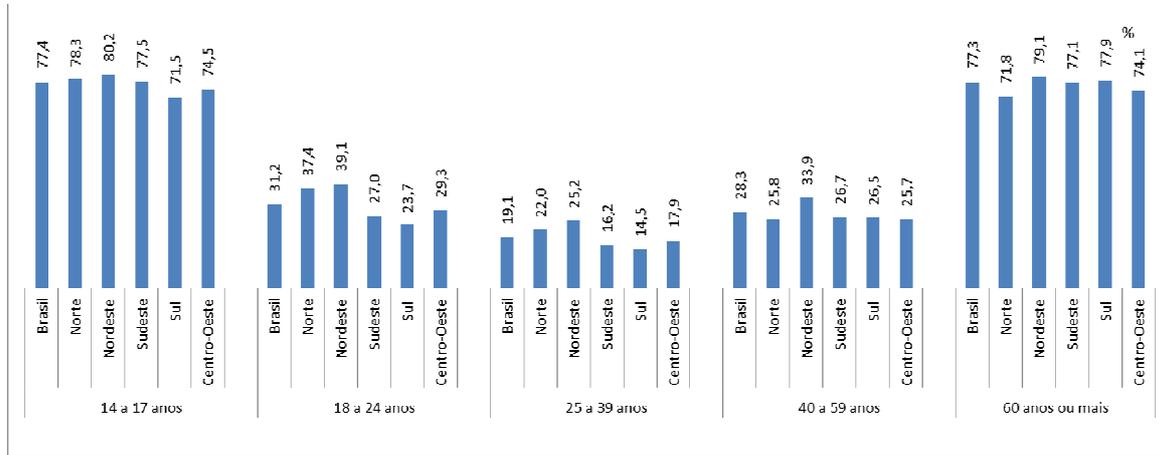
Gráfico 24 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.

O gráfico, a seguir, mostra o percentual de pessoas fora da força de trabalho em cada um dos grupos de idade. Destaca-se que a Região Nordeste, ainda que tenha apresentado um percentual de pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação à população de 14 anos ou mais de idade inferior ao observado nas Regiões Sudeste e Sul, a análise apontou que na população de 60 anos ou mais de idade a parcela daquelas fora da força de trabalho era superior as das demais regiões.

Gráfico 25 - Percentual de pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013.